



Categoria
Relato de Experiência

Titulo do Trabalho

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE ESTADUAL DE PORTO FERREIRA EM COMEMORAÇÃO AO ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS.

Nome do Autor (a) Principal

Sonia Aparecida de Souza

Nome (s) do Coautor (a) (s)

Suélen Rigon; João Paulo Ferrari de Oliveira

Instituição ou Empresa

Instituto Florestal / Fundação Florestal – Parque Estadual de Porto Ferreira.

Instituição (s) de Fomento

Parque Estadual de Porto Ferreira.

E-mail de contato

pe.pferreira@fflorestal.sp.gov.br

RESUMO: Para comemorar o Ano internacional das Florestas, o Parque Estadual de Porto Ferreira desenvolveu de forma participativa com órgãos municipais de Educação, Cultura e Turismo e com o Conselho Consultivo atividades educativas, interpretativas e culturais. As estratégias utilizadas na Semana do Meio Ambiente foram reuniões com professores, palestras temáticas, vídeos ambientais e estudo do meio para a comunidade escolar na Trilha das Árvores Gigantes. Na Semana da Árvore, palestras, vídeos ambientais, interpretação da natureza e um seminário para estudantes e comunidade em geral. As diferentes atividades contribuíram para o conhecimento das características dos recursos naturais, da biodiversidade e com divulgação do Parque como unidade de conservação de florestas nativas do município de Porto Ferreira e região, estreitando a sua relação com a comunidade local.

Palavras-chave: Planejamento participativo. Estudo do Meio e Interpretação da Natureza.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é um processo por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999).

A Educação Ambiental não-formal é definida como ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente, cabendo ao poder público em nível federal, estadual e municipal incentivar a sensibilização da sociedade para a importância das unidades de conservação (BRASIL, 1999).

Os Parques são unidades de conservação de proteção integral que têm entre outros, os objetivos de desenvolver atividades de educação e interpretação ambiental, recreação em contato com a natureza e turismo ecológico (BRASIL, 2000).

Segundo SANTOS et al. (2000) em uma unidade de conservação a prática da Educação Ambiental tem objetivos de divulgação de informações e conhecimentos científicos para possibilitar a conscientização da comunidade local e se referir a educação na, sobre e para o ambiente.

De acordo com VASCONCELLOS (2006) as áreas naturais protegidas oferecem oportunidades únicas para a reaproximação das pessoas aos ambientes naturais, aliando conhecimento, reflexões, desafios, afetividade, curiosidade, imaginação e noção de pertencimento.

Um dos objetivos do uso público nas unidades de conservação de proteção integral é propiciar o desfrute da natureza, despertando a consciência crítica para a importância da conservação e contribuir para a proteção das unidades (SÃO PAULO, 2008).

Nesse contexto está o Parque Estadual de Porto Ferreira – PEPF com 611,55 hectares criado em 1962 por conservar florestas nativas na região nordeste do interior do Estado de São Paulo.

O Programa de Uso Público do PEPF e os subprogramas educação ambiental, interpretação da natureza, ecoturismo e eventos, têm em comum, o objetivo de sensibilizar e conscientizar a comunidade sobre a importância da biodiversidade existente na unidade, utilizando estratégias de palestras temáticas, exposições, trilhas interpretativas, estudos do meio, jogos, atividades lúdicas e seminários (TABANEZ et al., 2003).

Nas últimas décadas vários estudos apontam a importância das florestas nativas para a qualidade de vida no planeta.

A Organização das Nações Unidas declarou 2011 o Ano Internacional das Florestas, com o tema “Florestas para o Povo”, enfatizando o papel fundamental das pessoas para a gestão, conservação e exploração sustentável das florestas, sendo essas vitais para a sobrevivência e o bem estar dos que povoam o planeta Terra.

2. OBJETIVO GERAL

- Desenvolver atividades educativas, interpretativas e culturais em comemoração ao Ano Internacional das Florestas.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver atividades educativas na Semana do Meio Ambiente para professores e estudantes das séries finais do ensino fundamental sobre a importância das florestas e do PEPF, e
- Oferecer atividades na Semana da Árvore para a comunidade escolar e em geral, enfatizando o PEPF como estratégia de conservação de florestas nativas do município de Porto Ferreira e região.

4. METODOLOGIA

4.1 Semana do Meio Ambiente

Nessa semana adotou-se a estratégia de estudo do meio na Trilha das Árvores Gigantes para professores e estudantes de duas escolas municipais de Porto Ferreira – EMEF Prof. José Gonso e EMEF Profa. Noraide Mariano, uma vez que, essa configura um processo educativo com atividades antes, durante e após as visitas.

Os trabalhos iniciaram com reuniões com o Departamento de Educação e com professores em HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo para apresentação da proposta e convite para desenvolvimento do tema Parque/Floresta de forma transversal.

No dia 01/06/2011 foram apresentadas palestras com o tema “Meio Ambiente, importância das Florestas e do Parque Estadual de Porto Ferreira” nas referidas escolas e houve também a disponibilização de materiais da unidade para os professores.

Para o estudo do meio na Trilha das Árvores Gigantes, foi elaborado um roteiro, e disponibilizadas lupas e termômetros para observações, medições dos diferentes ambientes e da diversidade de espécies vegetais e animais, utilizando a dinâmica do m². A Trilha é um dos principais espaços pedagógicos do PEPF. Tem 3,5 km de extensão (ida e volta) com percurso no Cerradão, Floresta Estacional Semidecidual – Mata de Porte Arbóreo Alto com Alta densidade de Jequitibás e Mata Ciliar. Possui sinalização, placas e painéis interpretativos.

4.2 Semana da Árvore

A semana foi organizada a partir de reuniões de planejamento com membros do Conselho Consultivo do PEPF; com o Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo. A divulgação foi efetuada por meio de convites às escolas, universidades, instituições afins e imprensa local; fixação de faixas no Parque, na cidade e distribuição de cartazes em pontos estratégicos.

As atividades foram elaboradas com base na interpretação ambiental onde são utilizadas trilhas, centros de interpretação, palestras, publicações, painéis e exposições (TABANEZ et al., 2003; VASCONCELLOS, 2006), desenvolvidas no Parque e no auditório municipal “Esaltino Casemiro”.

No dia 19/09/2011 o evento “Conhecendo a Floresta” no PEPF contou com apresentações culturais da Fanfarrinha da Escola “EMEF Prof. Sud Menucci” e do Coral

Municipal Coro Et Laboro; caminhada monitorada e interpretação da natureza na Trilha das Árvores Gigantes; piquenique e apresentação musical do Projeto Ponto de Cultura; distribuição de materiais do Parque – folder, folheto sobre o Dia da Árvore e de mudas de espécies nativas.

Entre os dias 20/09 a 30/09/2011 participaram das atividades interpretativas estudantes e professores do projeto “Lugares de Aprender” com apresentação de palestra sobre o PEPF; vídeo sobre a importância das florestas quanto aos aspectos ambientais; caminhada monitorada na Trilha das Árvores Gigantes, plantio simbólico de muda na área de uso público e entrega de uma muda para plantar nas escolas.

No dia 29/09/2011 no Seminário sobre Florestas realizado no Anfiteatro Municipal Esaltino Casemiro participaram estudantes, professores, e representantes de diferentes segmentos da comunidade de Porto Ferreira.

O Seminário contou com a apresentação do Vocal Vozes da Natureza com músicas próprias e outras relacionadas ao tema; palestras ministradas por Técnicos da unidade, membros do Conselho Consultivo, e pesquisadora referentes ao PEPF com os temas: - Programa de Pesquisa, Ameaças à Conservação; Relação e Interdependência entre aves e florestas, Estrutura da Vegetação, Ações institucionais da Polícia Ambiental e o Ano Internacional das Florestas.

Os trabalhos desenvolvidos por técnicos do Parque, alunos e professores da UNESP - Rio Claro; os animais silvestres taxidermizados e posters de paisagens do Centro de Visitantes formaram a exposição.

5. RESULTADOS

5.1 Semana do Meio Ambiente

As reuniões em HTPC atingiram 23 professores. No Parque, o estudo do meio foi realizado com 56 alunos e duas professoras da 7ª série da EMEF Prof. José Gonso e com 54 alunos e dois professores da 8ª. série da EMEF Profa. Noraide Mariano.

Após as visitas ao Parque, os alunos da EMEF Prof. José Gonso confeccionaram cartazes para demonstrar os conhecimentos sobre a unidade, com ênfase na importância das florestas do município de Porto Ferreira.

Os alunos da EMEF Profa. Noraide Mariano desenvolveram atividades de forma multidisciplinar associando os conhecimentos sobre o Parque aos conteúdos de ciências, português, artes e informática por meio de produção de textos, cartazes, pesquisas e elaboração de Power-point, abordando entre outros, os temas de interação fauna e flora e o rio Mogi-Guaçu, conforme um dos princípios da PNEA - abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais (BRASIL, 1999).

5.2 Semana da Árvore

Participou desse evento o total de 370 pessoas, sendo 279 no “Conhecendo a Floresta” no PEPF e 91 no “Seminário sobre Florestas” no anfiteatro municipal.

As atividades desenvolvidas atingiram professores, estudantes e comunidade em geral, conforme ações previstas do Plano de Manejo.

Segundo os membros do conselho consultivo foi o início de um processo de aproximação do Parque com a comunidade em geral e devem se repetir.

A partir dos eventos em comemoração ao Ano Internacional das Florestas, o PEPF foi convidado à participar de outras atividades educativas, sociais e culturais no Município de Porto Ferreira como o Dia da Criança, o Sacode a Praça e encerramento do ano letivo de uma escola com diretores, coordenadores, professores, alunos e pais, integrando educação, meio ambiente e cultura.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento participativo com membros do conselho consultivo e órgãos municipais de Porto Ferreira possibilitou e viabilizou o desenvolvimento das atividades educativas, interpretativas e culturais em comemoração ao Ano Internacional das Florestas para alunos, professores e comunidade, configurando-se em uma estratégia

ímpar às ações de educação ambiental do PEPF. Todos os funcionários e servidores do Parque contribuíram de alguma maneira para viabilizar as referidas atividades.

A atuação dos membros do Conselho Consultivo das universidades na Semana da Árvore agregou valores e possibilitou a socialização de conhecimentos técnicos, à comunidade.

De maneira geral os objetivos foram atingidos e as atividades possibilitaram o conhecimento das características da biodiversidade, dos recursos naturais e a divulgação do Parque Estadual de Porto Ferreira como estratégia de conservação de florestas nativas do município de Porto Ferreira e região, estreitando a relação da comunidade local com a unidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e da outras providências. Disponível em: <<http://www.lei.adv.br/9795-99.htm>>. Acesso em 12 jan. 2011.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Brasília, DF: MMA/SBF, 32 p. 2000.

SANTOS, J.E. et al. A práxis da Educação Ambiental aplicada a uma Unidade de Conservação (Estação Experimental de Luiz Antonio, SP). In: SANTOS, J. E & PIRES, J.S.R (ed.) **Estudos Integrados em Ecossistemas Estação Ecológica de Jataí**. 1 Editora RiMa, São Carlos, p. 149-159. 2000.

SÃO PAULO. Lei nº 12.780 de 30 de novembro de 2007. **Institui a Política Estadual de Educação Ambiental**. D.O.E., 1 dez 2007. Seção I, p. 1- 3.

SÃO PAULO. Resolução SMA nº 59 de 27 de agosto de 2008. Regulamenta os procedimentos administrativos de gestão e fiscalização do uso público nas Unidades de Conservação de proteção integral do Sistema Estadual de Florestas do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: <<http://iscoti.com/download/resolucao%20SMA59%202008.pdf>>. Acesso em: 20 dez.2008.

TABANEZ, M. F. et al. **Plano de Manejo do Parque Estadual de Porto Ferreira**. São Paulo: O₂ Estúdio Web, 2003. 1 CD-ROM.

VASCONCELOS, J. M. O. Educação e Interpretação Ambiental em Unidades de Conservação. Cadernos de Conservação (3) 4. 2006.